



**BOLETIM INFORMATIVO - ESCOLA PORTUGUESA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE-CELP**

**Ano II 5ª Edição Janeiro/Março - Ano letivo 2017-2018**

## Editorial

### FICHA TÉCNICA:

#### Proprietário:

- Escola Portuguesa De São Tomé E Príncipe - CELP

#### Equipa Responsável:

- Professores: Rosa Maria Alves (Coordenadora); Diderot Neto; Elizabete Luís de Nazaré; Marina Morgado Brito; Simão David

#### Revisão:

- Rosa Maria Alves; Elizabete Luís de Nazaré

#### Colaboradores:

- Alunos e professores que assinam os artigos das edições

#### Impressão:

- EPSTP - CELP

### Comissão Administrativa

#### Provisória

Presidente — Manuela Costeira

Adjunta — Eva Carvalho

*Eles não sabem, nem sonham,  
que o sonho comanda a vida,  
que sempre que um homem sonha  
o mundo pula e avança  
como bola colorida  
entre as mãos de uma criança.*

Extrato do poema Pedra Filosofal,  
António Gedeão, In *Movimento Perpétuo*, 1956

A era atual é simultaneamente um tempo extraordinário com realidades e concretizações, que há duas décadas atrás eram apenas cenários de ficção científica, e um momento em se definem e revelam os desafios e problemas complexos que irão modificar os nossos hábitos e a forma como a Humanidade irá coexistir num planeta com recursos finitos.

A Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe - Centro de Ensino e Língua Portuguesa (EPSTP-CELP), em funcionamento desde setembro de 2016, que recentemente teve o privilégio de ser inaugurada por Sua Excelência, o Presidente da República Portuguesa, Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, é um centro de ensino que é procurado pelos residentes em São Tomé e Príncipe. A procura reconhece a qualidade e a oferta educativa da Escola, espaço onde diariamente se procura construir ativamente o conhecimento, um espaço inclusivo, um espaço de desafios.

Dentro da Escola não encontramos apenas quadros, livros, paredes, horários a cumprir. Estar na EPSTP-CELP é fazer parte de uma comunidade que valoriza, a título de exemplo, a Arte, a Ciência, a Literatura e os Valores Humanos como partes de um todo a alcançar, uma construção diária e um repto para todos. A EPSTP-CELP tem uma visão global e aberta, patente na colaboração e parceria com entidades santomenses, por exemplo, na área da proteção do Ambiente. (continua na página seguinte).

(continuação da página anterior)

A EPSTP-CELP tem uma visão global e aberta, patente na colaboração e parceria com entidades santomenses, por exemplo, na área da proteção do Ambiente.

A EPSTP-CELP tem na sua génese a vontade de melhorar constantemente, encarando cada desafio como uma oportunidade de crescer, possibilitando aos alunos novas oportunidades para “voarem” mais alto e descobrirem vocações, em espaços e tempos próprios. Um local de promoção da Língua Portuguesa em diversos domínios, que passam pelas Humanidades às Ciências, exemplo concreto de como a partilha de uma língua comum permite sinergias e parcerias. Uma escola jovem, cheia de potencial, em particular humano, atenta ao Mundo que a rodeia e capaz de conciliar experiência e inovação rumo ao século XXI, nunca esquecendo os propósitos fundamentais da educação.

Alguns alunos irão frequentar a EPSTP-CELP durante 12 anos, outros talvez apenas 1. No entanto, entre todos existe o consenso que esta escola irá deixar boas memórias e ficará para sempre associada a uma etapa marcante das suas vidas. Durante a Sua visita a São Tomé e Príncipe, o Presidente da República Portuguesa, colocou uma pergunta “Qual a melhor escola do mundo?”. “A Escola Portuguesa.”, responderam em coro os alunos. Maior reconhecimento não pode uma escola pedir!

A todos fica o convite para uma visita à EPSTP-CELP, para que tenham uma visão de 360° e porque muito ficou por dizer por uma Escola que a todos marca!

Boas leituras!

André Freitas,  
Professor de Física e Química



## A HORA DO CONTO

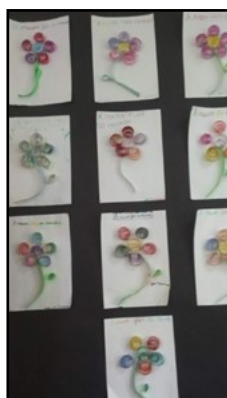
### “A MAIOR FLOR DO MUNDO” (José Saramago)

*“ E se as histórias para crianças passassem a ser de leitura obrigatória para os adultos? Seriam eles capazes de aprender realmente o que há tanto tempo têm andado a ensinar?”*

No âmbito do PNL, a turma do 4º ano leu e explorou duas obras, tendo sido realizado o registo em guião de todos os aspetos relevantes, quer ao nível do contexto das histórias, assim como, ao nível das ilustrações que acompanham as mesmas.

*“Quem sabe se um dia virei a ler outra vez esta história, escrita por ti que me lêes, mas muito mais bonita?...”*

Realizou- se ainda, em horário de Expressão Plástica, a reprodução em desenho e pintura, das capas dos livros estudados, assim como, a construção de um painel, como elemento decorativo da porta da sala da turma do 4º ano “ A maior flor do mundo”, onde a turma e a professora titular, tiveram o privilégio e a ajuda preciosa da professora de Expressão Plástica, Sandra Ferreira.

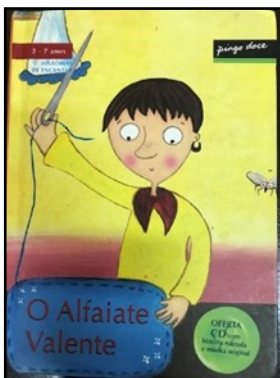




## A HORA DO CONTO

**“Sete de um golpe só” – o jovem herói, que proclama a sua proeza, é alfaiate e matou sete moscas com um único golpe. Por isso, o alfaiate sente-se predestinado a realizar feitos ainda maiores, e parte assim pelo mundo.**

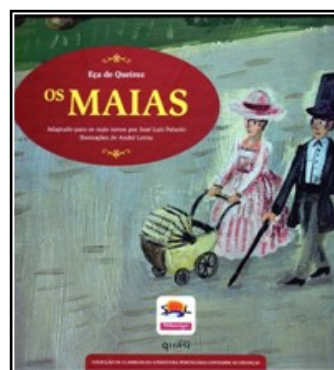
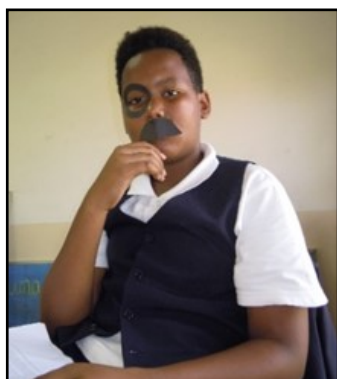
Duas estórias encantadoras que têm como finalidade levar os mais novos, de uma forma lúdica e divertida, ao mundo dos contos de fadas. Os contos de fadas trazem à luz todos os medos infantis: a perda dos pais, (madrastas e padrastos), o medo (lobos), a rejeição (tantas criadas feitas princesas e sapos feios feitos príncipes) e tantos outros... tão antigos e tão atuais! Por trás de cada um há sempre um valor transmitido, uma lição aprendida, uma imortalidade conquistada.





## O AUTOR DO MÊS - “EÇA DE QUEIROZ”

O Autor do Mês é um projeto realizado em articulação com o 3º ano do 1ºciclo e o 8º ano do 3º ciclo. O autor do mês de janeiro foi Eça de Queiroz. Após leitura e conversação sobre as obras “Os Maias” e “O primo Basílio” (adaptados), em divertidas sessões ao ar livre, pelos mais pequenos, foi a vez de dois alunos do 8º A representarem primorosamente o escritor e serem entrevistados pelos mini jornalistas. Aprendeu-se muito sobre a vida e a obra do nosso Autor do Mês. No final da entrevista os Eça de Queiroz aceitaram tirar algumas fotografias com os petizes.



## Projeto Cientistas de Palmo e Meio

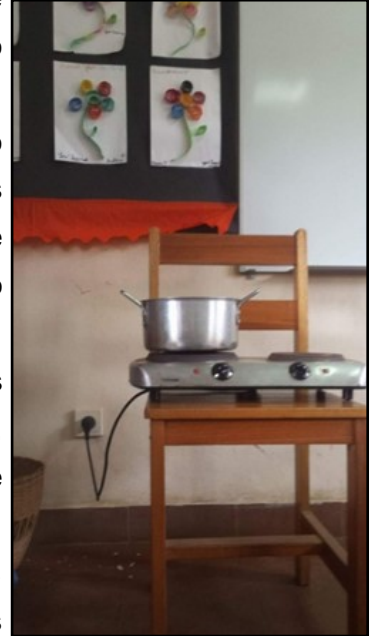
*Cientistas de Palmo e Meio* é um projeto que promove a articulação de Ciências Naturais, Biologia e Geologia e Física e Química com Estudo do Meio, envolvendo os alunos do 3º e 4º anos de escolaridade.

De modo a criar um ambiente favorável ao sucesso escolar e educativo e diversificar estratégias de aprendizagem, melhorando a qualidade das aprendizagens, no dia 1 de março foi desenvolvida mais uma atividade como os alunos do 4º ano: Estados físicos da água e seu relacionamento com o ciclo da água.

**Objetivos da atividade:** reconhecer, através de algumas atividades práticas, diferentes processos que ocorrem na Natureza, nomeadamente, no que respeita ao ciclo da água e compreender os fenómenos de solidificação, fusão, evaporação, condensação e precipitação.

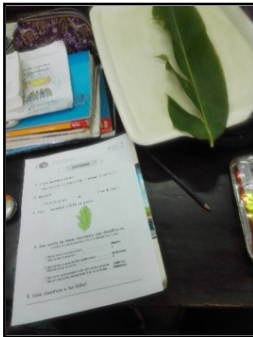
**Breve descrição da atividade:** Através de diferentes atividades práticas, os alunos vão observando que a água passa por diferentes estados físicos (solidificação, fusão, evaporação e condensação).

**Material:** água, cuvette de plástico, cubos de gelo, frasco de vidro, fogão e tacho. Os objetivos foram cumpridos, tendo os alunos participado oralmente com bastante entusiasmo e interesse. A atividade foi produtiva, no sentido de consolidar os conteúdos, abordados anteriormente, sobre esta temática.

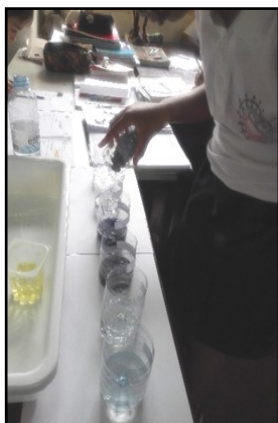




Numa outra atividade enquadrada nos conteúdos da disciplina de Estudo do Meio, os pequenos cientistas do 3º ano descobriram a forma de classificar as folhas das árvores quando à sua nervação...



... e os do 4º ano, à volta com a água, realizaram experiências procurando identificar quais as substâncias solúveis nela. Realizaram várias soluções com diversos solutos, café, sal, areia, corante, óleo e açúcar chegando à conclusão que a água é um bom solvente.

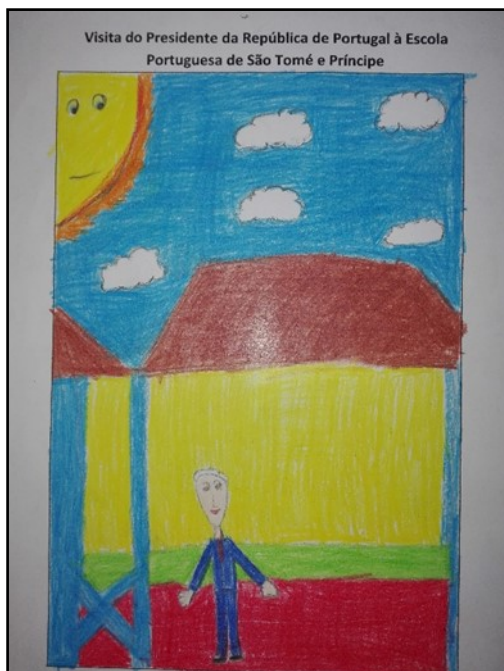
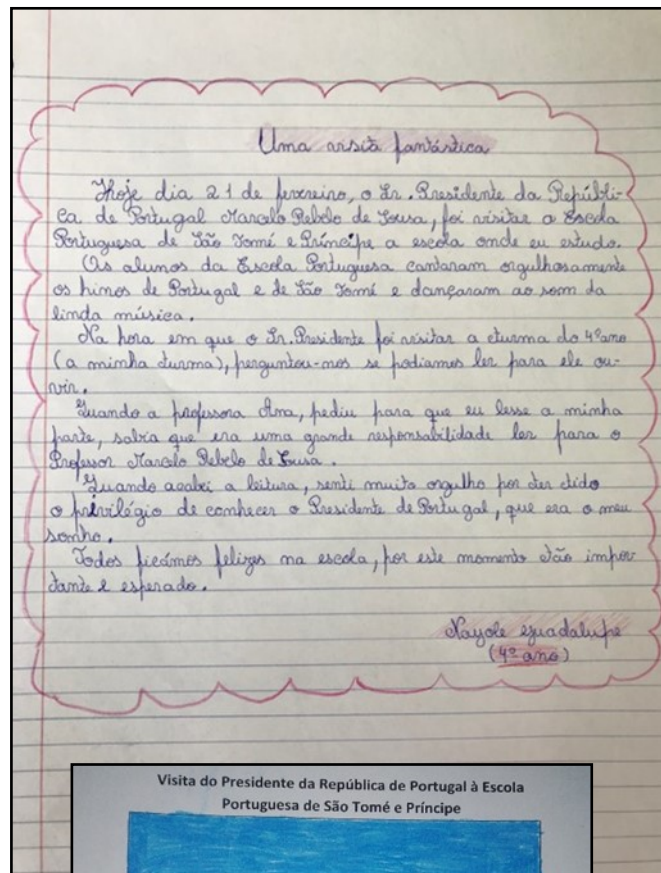




## Visita do Presidente da República de Portugal à nossa escola

No da visita do Professor Marcelo Rebelo de Sousa foram realizados diferentes trabalhos, nas diferentes turmas do 1º ciclo. As professoras “lançaram” o desafio, que os alunos abraçaram e acarinharam com o entusiasmo próprio da faixa etária a que pertencem.

O 1º ano apresenta a ilustração da figura do nosso Presidente e a do 4º ano um texto descritivo, acerca deste importante dia para os nossos meninos e para a nossa escola.



### CAMINHADA DIA 3 DE FEVEREIRO

À semelhança do que acontecia em anos anteriores, o grupo disciplinar de Educação Física promoveu no dia 3 de Fevereiro a intitulada tradicional “Caminhada Contra Todas as Formas de Opressão” que vinha sendo feita à praia Fernão Dias pela simbologia histórica. Desta vez a novidade estava no ponto de chegada: a roça Bela Vista.

Com o céu aberto, professores e alunos, previamente equipados e abastecidos, partiram da Escola Portuguesa pelas 8:30h.

O caminho inicialmente entre casas e terrenos pantanosos a posteriori passou a ser percorrido entre cacauzeiros e árvores de fruta-pão. Este percurso mostrou-se muito mais amigável do que aquele para Fernão Dias, pois não havia sol que conseguisse abrandar os caminhantes.

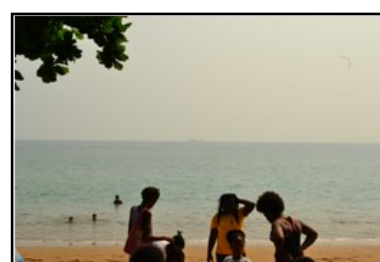
Com o entusiasmo característico dos alunos, o caminho foi percorrido sem dificuldades até à comunidade Bela Vista.

Aqui chegados todos fizeram uma pausa para recuperar energias, conversar e, como não podia faltar, tirar aquelas fotos de grupo para as redes sociais.

De seguida partiram de novo, agora de regresso, por um outro trajeto, não muito diferente do anterior, para a praia Lagarto já que todos mereciam um mergulho refrescante depois de uma mini maratona pedonal.

Completa mais uma caminhada no dia em que se comemora o Massacre de Batepá, todos chegámos ao ponto de partida cansados, mas claro, com um sorriso na cara e uma proposta do Plano Anual de Atividades realizada com sucesso e satisfação.

Catarina Cruz,  
11º CT A



## **“Visita à Escola de profissionais que lidam com situações de emergência” Suporte Básico de Vida**

A atividade “Visita à Escola de Profissionais que Lidam com Situações de Emergência” inserida no plano anual de atividades da escola abordou questões relacionadas com suporte básico de vida, no âmbito da disciplina de Ciências Naturais.

De modo a aproveitar os recursos humanos existentes na Escola, a docente do 4º ano, Ana Rodrigues, voluntária da Cruz Vermelha Portuguesa, foi convidada e disponibilizou-se para realizar uma formação, em duas sessões para os alunos do 9º ano.

A atividade prática realizou-se no sentido dos alunos estarem em contacto com profissionais que lidam com situações de emergência e nas quais têm que ter sempre presente o modo de atuação: importância do socorro ser atempado e como reagir em diferentes situações. Assim, a atividade teve como objetivos:

- Alertar para a importância da cadeia de sobrevivência no aumento da taxa de sobrevivência em paragem cardiovascular;
- Realizar o exame da vítima (adulta e pediátrica) com base na abordagem inicial *airway, breathing and circulation* (ABC);
- Exemplificar os procedimentos de um correto alarme em caso de emergência, de modo que os alunos compreendam a sua importância;
- Alertar e visualizar os procedimentos de suporte básico de vida;
- Demonstrar a posição lateral de segurança (PLS);
- Consolidação de conhecimentos.

Os objetivos da atividade foram atingidos. No sentido de melhorar o sucesso escolar, a atividade prática com a professora e voluntária da Cruz Vermelha Portuguesa, Ana Rodrigues, despertou mais os alunos para a importância deste conteúdo e facilitou a concentração dos mesmos, uma vez que puderam contactar com uma pessoa que faz intervenções nesta área há muitos anos.

A partilha de materiais e conhecimentos nesta área foi bastante importante, assim como a promoção de uma interação e articulação efetiva entre as docentes envolvidas.

Os alunos tiveram uma boa participação, fazendo sempre questões ao longo da atividade, de modo a retirarem dúvidas ou a exporem as suas curiosidades. Além disso, estiveram receptivos a aprender e a maioria apresentou questões com consciência da importância destas práticas.

Todos os alunos tiveram oportunidade de realizar os procedimentos para uma avaliação inicial da vítima, a abordagem ABC e algumas manobras de suporte básico de vida como compressões torácicas e posição lateral de segurança (PLS), assim como procedimentos para desobstrução grave da via aérea (pancadas intercostais e manobra de Heimlich).

Marisa Oliveira, Professora de Biologia



### Compressões torácicas



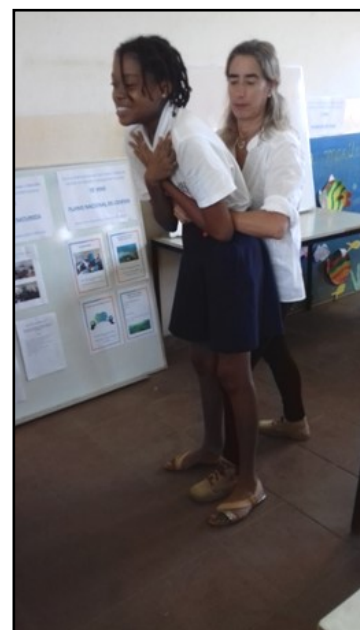
### Posição lateral de segurança (PLS)



### Pancadas intercostais



### Manobra de Heimlich





O cinema é uma forma de entretenimento que convida à reflexão sobre diversas temáticas, além de preservar a memória de diversas histórias da História da Humanidade.

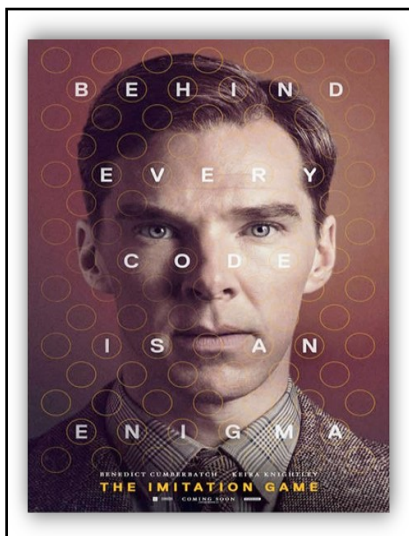
O *Jogo da Imitação* (The Imitation Game, 2014) é baseado na vida de Alan Turing, considerado pela comunidade científica como um gênio matemático e que teve um papel fulcral na descodificação das máquinas Enigma, um dos momentos chave da vitória dos Aliados na II Guerra Mundial.

Uma das questões que o filme realça é a homossexualidade, tema atual e fraturante em muitas sociedades.

A palavra “*homos*” significa “mesmo”, desta forma a homossexualidade é o termo referente a uma orientação sexual que consiste em se sentir atraído por indivíduos do mesmo sexo. Esta atração pode ser física, estética ou emocional.

A homossexualidade também pode desenvolver-se a partir da adaptação de comportamentos do género oposto.

No filme “Jogo da Imitação” são abordados vários temas, mas vamos-nos centrar apenas na “homossexualidade” aí destacada.



A história passa-se em Inglaterra, na primeira metade do século XX, quando, ser homossexual era considerado não só uma doença, mas um crime.

O protagonista, Alan Turing, liderou um grupo britânico que decifrava os códigos da máquina Enigma (uma maravilha do seu tempo) que ficava ao dispor da Alemanha Nazista durante a segunda guerra mundial.

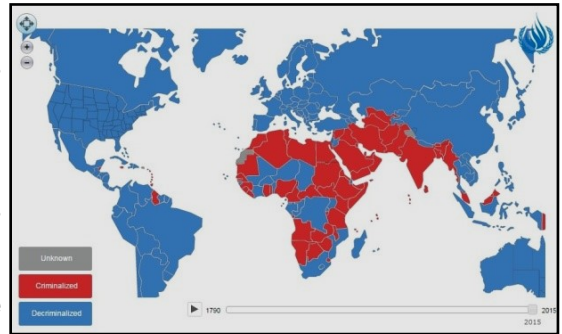
O matemático construiu uma máquina rival - Christopher (em homenagem ao amigo de infância por quem fora apaixonado) - que descodificava os planos dos inimigos, prevenindo assim, diversas batalhas e salvando milhões de vidas.

O seu contributo foi, contudo, esquecido no instante em que a sua tendência homossexual foi revelada.

A homossexualidade é um tema que desperta a controvérsia desde o início da humanidade. Enquanto alguns admiram e respeitam os diversos aspetos dessa orientação sexual, promovendo a tolerância e desenvolvimento da sociedade, outros repudiam e condenam cruelmente a homossexualidade.



Diversos países a têm rejeitado como doença e crime, tendo alguns, inclusive, legalizado as relações homossexuais. Apesar deste imenso progresso, atualmente ainda há muitos países, como o Irão e Arábia Saudita, que castigam comportamentos homossexuais com a morte.



Porém países como Botswana, Quênia, Zimbabué e Tunísia, são defensores dos direitos humanos, logo apoiam a causa dos homossexuais.

### ***Homossexualidade em São Tomé e Príncipe***

Uma vez que estamos a fazer um trabalho que abrange todo o mundo porque não falar um pouco da homossexualidade em São Tomé e Príncipe? !

Mittiner Veigas dos Ramos, jovem de 23 anos e o primeiro homossexual a declarar-se no país, foi entrevistado e tentou explicar um pouco a sua experiência como homossexual.

Como é ser homossexual em São Tomé?

“Isso é uma boa pergunta porque, como sabemos a homossexualidade é um tema muito vasto e existem muitas vertentes e muita polémica relacionada com esse tema. Neste sentido, assumir que se é homossexual neste país é o mesmo que viver o “Apocalipse na Terra”.

Vive-se um grande problema sendo homossexual em São Tomé e Príncipe, uma vez que a sociedade é muito preconceituosa, renegam emprego e poucos são os amigos e familiares que aceitam.



Grande parte pensa que “isso é uma abominação” ou que “ é algo que não devia existir” e tentam crucificar, reprimem este ser e até chegam a pensar que é algo sobrenatural. “Não sei o que é ser sobrenatural, mas deveria existir uma questão principal, que é como vivo com tudo isso, e nesse caso terei de dizer que acho fácil pois não costumo dar importância ao que as pessoas dizem. E independentemente de gostarem ou não, a única coisa que importa é a minha felicidade.”

Sendo fundamentalmente um transtorno afetivo, a homossexualidade não afeta de forma alguma as capacidades físicas ou mentais. Portanto não há nenhuma diferença entre hétero e homossexuais. Os homossexuais são tão ou mais normais do que aquele vizinho que vos irrita de manhã à noite com o seu gosto musical. Prova viva disso são todos os homossexuais que contribuíram para moldar o mundo como o conhecemos hoje.



Arycelda Ceita  
Evelina Menezes  
Judibete Pina  
Laura Cardoso  
12º Ano



## MasterClass de Física de Partículas

Ser Cientista por um dia...

Com as Mãos nas Partículas



Um grupo de alunos da Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe – Centro de Ensino e Língua Portuguesa (EPSTP – CELP) participou na edição de 2018 da Masterclasses Internacionais em Física de Partículas que se realizou na Universidade de São Tomé e Príncipe.

Esta atividade dá aos alunos do Ensino Secundário a oportunidade de serem físicos de partículas por um dia e trabalhar com alunos de outras escolas e países. O lema da atividade, “Vem descobrir o mundo dos Quarks e Leptões com acontecimentos reais”, revela parte do excitante mundo que é a Física das Partículas, uma das áreas emergentes mais importantes em ciência. O trabalho realizado por uma enorme equipa pertencente ao Centro Europeu de Pesquisa Nuclear (CERN) permite a transferência de conhecimento a inúmeras áreas, tais como a indústria aeroespacial, medicina, energias renováveis ou logística.

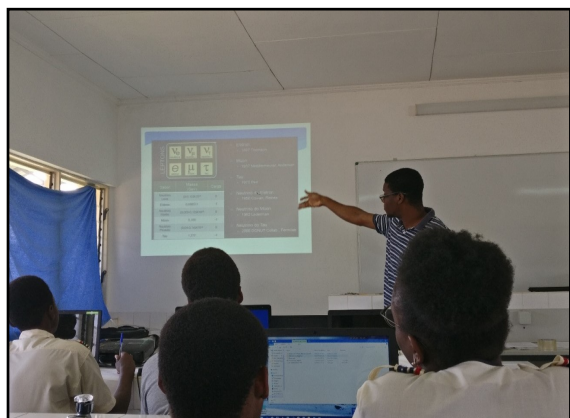


Figura 1. Palestra sobre o Modelo - Padrão



Figura 2. Palestra sobre aceleradores de partícula

A atividade envolveu três palestras sobre Física de Partículas, aceleradores e detetores na parte da manhã.

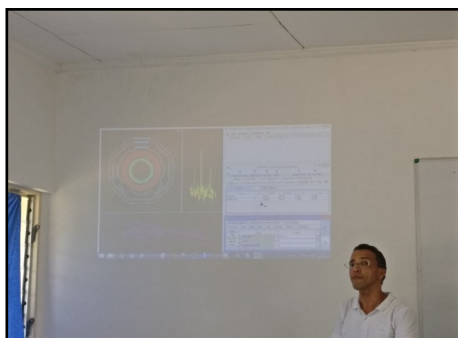


Figura 3. Palestra sobre a utilização

do HYPATIA.

Depois do almoço, os alunos, em trabalho de grupo, analisaram dados reais recolhidos no detetor ATLAS, nas experiências do acelerador LHC do CERN, sob a supervisão de físicos, podendo vestir a bata de um cientista e trabalhar como os físicos na realidade. O trabalho prático realizado, uma atividade de classificação de decaimentos do bóson  $Z^0$  detetados no detetor ATLAS, podem conter eventos do decaimento do famoso bóson de Higgs, que levou à atribuição em 2013 do Prémio Nobel da Física a Peter Higgs e François Englert.

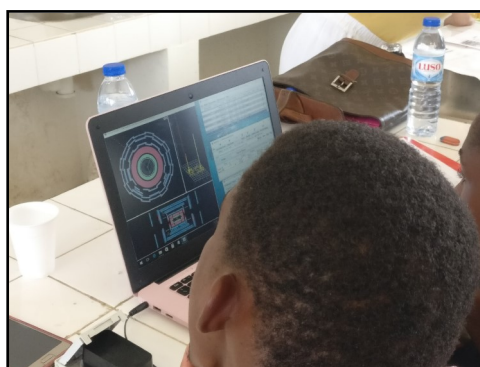


Figura 4. Análise de eventos

detetados pelo ATLAS.

A Masterclass terminou com uma videoconferência, em que grupos de estudantes de diferentes institutos e países (Universidade de São Tomé e Príncipe – São Tomé e Príncipe, Universidade de Lodz - Polónia e Instituto Superior Técnico - Portugal) se ligaram a dois moderadores no CERN (Genebra, Suíça) para combinar e discutir os respetivos resultados” e participar num concurso de perguntas e respostas sobre Física de Partículas, envolvendo todos os alunos participantes.

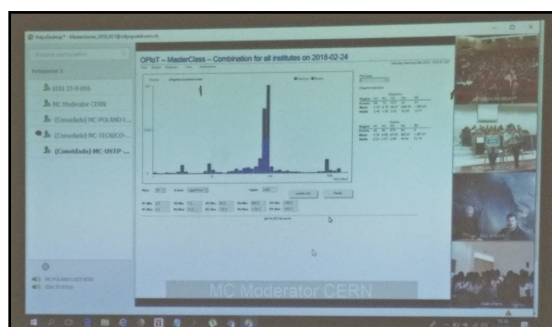


Figura 5. Videoconferência

## **Uma visita ministerial memorável**

O átrio da nossa escola já merecia algumas estrelas douradas pelas visitas ilustres que recebeu entre os meses de janeiro e fevereiro de 2018.

O primeiro a pisar o nosso solo e a marcar-nos foi o ministro da educação de Portugal, doutor Tiago Brandão Rodrigues, no dia 11 de janeiro.

Envolvido em projetos de impacto cultural em São Tomé e Príncipe, Tiago Brandão Rodrigues entra na EPSTP-CELP como convidado observador, de uma forma descontraída, curiosa e impercetível, mas nossa conhecedora, avaliação dos nossos espaços, das nossas atividades e dos nossos projetos.

Acolhido entre sorrisos abertos dos nossos representantes, professora Manuela Costeira e representante da Associação de Pais, eng<sup>o</sup> Leonel Neto, seguiu-se o protocolo do toque dos hinos nacionais dos países em destaque entre outras breves atuações musicais.

Ladeado pelos nossos alunos curiosos, o senhor ministro partilhou o seu agrado pela energia e pela boa receptividade do convite de integramos o Projeto piloto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, o qual nos daria uma formação mais expansiva de conhecimentos e práticas para os quais poderíamos nem nos termos apercebido sermos capazes de, em conjunto, os desenvolvermos de uma forma tão vigorosa e profícua.

As palavras têm valor para quem as ouve, mas os gestos que as acompanham são reveladores do entusiasmo que o orador alenta e transmite. Assim foi o que aconteceu numa posterior visita em algumas salas de aula. Em diálogo com os alunos houve quem, no 4<sup>o</sup> ano, confuso com a conversa, quisesse esclarecer dúvidas e sem rodeios “desarmar” o sr. Ministro colocando-lhe uma inocente pergunta para a qual, certamente, não tinha estudado a resposta. «Se gostavas tanto de ser cientista, por que é que foste para ministro?».

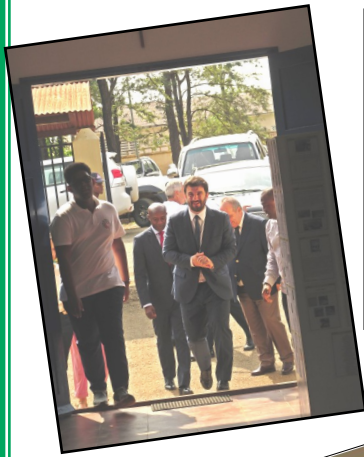
Mas os nossos talentos não se finavam aqui com os mais pequenos. Numa passagem pela biblioteca escolar seguiram-se as apresentações dos trabalhos realizados no âmbito do PAFC. Pela expressividade ocular do sr. Ministro, mais uma vez, a simplicidade quer da beleza e relevância dos temas dos trabalhos quer a forma como foram apresentados retiveram a sua atenta atenção.

A visita prosseguia, agora rumo aos laboratórios, contudo, foi no de Física que a atenção do sr. Ministro se deteve quando numa síntese, porém organizada apresentação pelos alunos do 12<sup>o</sup> ano, turma de Ciências e Tecnologias, falaram sobre o pêndulo, equipamento que construíram, instalaram e está em funcionamento pela rede Pêndulo Mundial e permite determinar a “constante da gravidade” por qualquer pessoa através da Internet. Uma oscilação de cientista confunde-se com a de ministro que se funde num largo sorriso de admiração, felicitação e orgulho destes estudantes.

Em jeito de aliviar esta intensa apresentação dos projetos interiores seguiu-se uma visita à área exterior onde além de outros se encontram os campos desportivos, a cantina e, em fase de construção, novas salas de aula. Regressados ao ponto de partida, entre palavras de felicitação, entusiasmo e agradecimento formularam-se os votos de sucesso, trocaram-se os gestos e sorrisos de despedidas.

Rosa Alves, professora de Português





### **UMA VISITA MUITO QUERIDA**

Na quarta-feira, 21 de fevereiro, a comunidade educativa da EPSTP-CELP teve o enorme prazer de receber a autoridade máxima portuguesa, o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, acompanhado do ministro da Educação de São Tomé, Olinto Daio, e da escritora de *Uma Aventura*, Isabel Alçada, entre outras individualidades de destaque público.

Esta visita teve como objetivo o reconhecimento oficial da EPSTP-CELP como, finalmente, uma escola portuguesa.

Este evento não poderia passar em branco ou ser apenas um momento de carácter diplomático. Então, para presentear e animar a vinda do Presidente e dos demais órgãos de soberania, alunos dos 5º, 6º, 7º e 8º anos, em colaboração com o professor Cosme Mota, fizeram apresentações musicais, tendo sido tocados o hino de Portugal e de São Tomé. A arte alargou-se a danças tradicionais santomenses, como a puíta e a ússua, divulgando assim talentos dos nossos jovens.

No final destas atividades tivemos o deleite de ouvir um discurso motivacional feito pelo Presidente, aconselhando que os alunos devam continuar a esforçar-se para que o seu desempenho escolar seja o melhor possível. Referiu-se ainda à boa relação estabelecida entre São Tomé e Príncipe e Portugal e fez votos para que se fortifique ainda mais.

Após o encerramento destas atividades, Marcelo Rebelo de Sousa foi conhecer o espaço escolar. Algumas turmas tiveram o enorme prazer de o receber na sala de aula, tendo até alguns alunos tirado *selfies*, como foi o caso do 11º CTA.

Apesar da já grande emoção e privilégio, foi ainda possível ver o Presidente fazer o que faz de melhor: socializar nuns toques voleibol com os alunos do 8º B.

Este foi, sem dúvida, um grande marco para São Tomé e principalmente para esta comunidade educativa, sendo agora possível ver materializada na entrada da Escola a data deste acontecimento.

Daianire Fernandes, 11ºCTA







## UMA AVENTURA NA ... EPSTP-CELP

Com uma naturalidade impar de quem já é catedrática a entrar em estabelecimentos de ensino para partilhar a sua experiência de ouvinte, leitora e contadora de histórias, Isabel Alçada visitou-nos e encantou-nos poucos dias antes da visita presidencial portuguesa.

A biblioteca escolar foi o espaço físico escolhido onde alguns alunos acolheram a escritora e partilharam mais de uma hora de conversa.

Numa recorrência a analepses da sua vida, Isabel Alçada pôde dar a conhecer de onde vem a sua paixão pela leitura e escrita; como surgiu a ideia e a concretização do projeto *Uma Aventura*; os desafios que a escrita destas histórias e outras exigem; os pedidos que dão um sabor e um saber mais fortes a quem os quer concretizar, como por exemplo, o pedido de *Uma aventura no deserto*.

Enfim, para muitos dos presentes, não era desconhecido o nome nem o projeto, mas associá-lo visualmente a quem os defende com tanta ternura foi ganhar pontos no estudo e desenvolvimento da língua portuguesa.

Como referência da sua presença entre nós, Isabel Alçada deixou-nos uma centena de livros de histórias. Não temos motivos para dizer «Não tenho nada para fazer / ocupar o tempo /ler».

Rosa Alves,  
Professora de Português





**Num texto coerente e bem organizado, relata os acontecimentos da tira de BD e manifesta a tua opinião sobre a atitude do Calvin em relação à colega, Susie.**

Neste texto, queria apresentar a minha opinião sobre a atitude de Calvin relativamente à sua colega Susie, em plena sala de aula.

Calvin, durante a aula, interrompeu a concentração da sua colega Susie, apenas, porque queria dar nomes científicos aos seus insetos e a professora não estava a olhar.

E, quando a sua colega Susie virou-se para lhe responder, já lá estava a professora para alterar o lugar de Susie. Calvin ainda piorou o assunto, quando disse que tentou calá-la, mas de nada serviu, porque ela era uma miúda.

Na minha opinião, o que Calvin fez com a colega foi um péssimo ato, porque ela distraiu-se por sua causa e, no fim, foi castigada pelo que não fez. Ela queria, simplesmente, ficar atenta e Calvin não admitiu ser o culpado.

Gerson Fernandes, 8º B, nº 12

Esta história começa numa sala de aula, quando se houve murmurinhos, eram os putos.

O Calvin é um menino muito esperto e astuto. A miss Darkins é uma menina muito trabalhadora e de poucas palavras.

Então, a dado momento da aula, Calvin chama miss Darkins, mas ela como boa aluna não responde.

A professora viu e pensou que foi a miss Darkins que falou e pô-la de castigo.

Passado algum tempo Calvin fala que tentou avisá-la, mas as miúdas não se calam...

Esta atitude do Calvin deixa-me impressionado com a sua capacidade de mentir.

Na minha opinião, o Calvin foi inteligente e eu gostei da atitude dele, pois se não fosse assim ele seria castigado e ninguém quer isso. Então para mim a atitude dele foi boa.

João Ricardo, 8ºB, nº 16

## **CONHECER PARA DIVULGAR E SENSIBILIZAR**

Um projeto financiado pela União Europeia foi implementado e está a ser desenvolvido pela ong TESE e Santa Casa da Misericórdia de São Tomé e Príncipe. Este deu origem à criação do Centro de Processamento de Resíduos, um espaço que tem como objetivo a gestão de lixos, sobretudo não orgânicos.

Sendo um projeto jovem com necessidade de divulgação e sensibilização e aceitando um convite formulado pela Tese, as turmas do 8º ano, A e B, com as professoras de Ciências da Natureza e Português, realizaram uma visita de estudo ao Centro no dia 16 de janeiro.

Uma vez aqui chegados, em grupos separados, foi-nos dado a conhecer que os resíduos sólidos urbanos são recolhidos em camiões específicos para o efeito, por distritos de São Tomé e na ilha do Príncipe, transportados até ao Centro e transformados, sobretudo as garrafas, para a construção civil.

Para a TESE é fundamental melhorar as leis nacionais relacionadas com os resíduos e por isso preocupa-se no desenvolvimento de duas missões muito importantes: por um lado proteger o meio ambiente e a saúde pública, e por outro gerar uma fonte de receita para apoiar as obras sociais da Santa Casa da Misericórdia. Para isto já dispôs em algumas regiões de São Tomé contentores, nomeadamente na nossa escola.

Como prova da importância da separação dos lixos para posterior reutilização foi-nos demonstrado o processo de divisão das garrafas de vidro por cor, a trituração e transformação em pequeníssimos pedaços e em pó de vidro, a mistura com cimento e posterior confeção de bancadas de cozinha, de casas de banho e rodapés de paredes. Estuda-se a hipótese da utilização de vidro nos beirais das estradas como refletores noturnos, colmatando-se assim a falta de iluminação em alguns locais.

Quanto às latas, num processo muito paciente, através de um íman, separam-se as ferrosas, das não ferrosas. Estas porque são as que têm mais valor, são espalhadas pelo solo e achatadas pela passagem das rodas dos camiões. Deste modo consegue-se construir volumes compactados para posterior envio para Portugal a fim de terem o processamento final.

Num curto espaço de tempo recebemos uma lição valiosa que tinha uma finalidade: a partir desta visita sensibilizadora, pensarmos de uma forma criativa / imaginativa na criação de guiões para a elaboração de curtas metragens a fim de divulgar o Centro de Processamento de Resíduos e sensibilizar a população da importância da separação dos lixos. E esta, Ehm?! Cabeça e mãos à obra!!

Alunos 8º ano,  
Turmas A e B





Na semana de 5 a 9 de março, a *Semana da Leitura*, proposta pelo Plano Nacional de Leitura a todas as escolas como forma de promover atividades para festejar a leitura como ato comunicativo, diálogo entre as artes, as humanidades e as ciências, espaço de encontro, criativo e colaborativo, e que teve como objetivos promover o gosto pela leitura, a leitura em voz alta, evidenciadora da riqueza de diferentes sotaques no uso da língua portuguesa, e envolver a comunidade escolar nas atividades, a nossa escola levou a efeito atividades diversas, que tiveram como palco a BE. As atividades constaram de:

- Leitura de poemas;
- **Ler+** - leituras feitas por Encarregados de Educação;
- dramatização de um excerto da obra “Fada Oriana”;
- Leitura expressiva de um excerto da obra “Pedro Alecrim”;
- Leitura expressiva de um excerto da obra “O dragão”;
- Biblioleitura (concurso de leitura) – 3º, 5º e 6º anos, 7º e 8º anos;
- Leitura de um conto tradicional santomense;
- Leitura expressiva de um excerto da obra “Ali Babá e os 40 ladrões”;
- Ortografiadas – 4º, 5º e 6º anos, 7º e 8º anos;
- Dramatização de um excerto da obra “Leandro, Rei da Helíria”, por alunos do 7º ano.

A par de todas estas atividades, a BE contou ainda com exposições de trabalhos de alunos, de literatura africana, nomeadamente de autores santomenses, de pintura, da autoria de Chong, e de escultura, da autoria de Nelito, ambos artistas santomenses.

Esta atividade foi cuidadosamente planificada. Foi elaborado o Regulamento do concurso, a lista de obras a ler pelos alunos, a calendarização da leitura, colocada nos livros de ponto, na sala dos professores e na Biblioteca, o júri e os alunos participantes e os critérios de avaliação, convites para os professores em geral, afixado na sala de professores, e para os Encarregados de Educação.

No dia 6, participaram os alunos de 3º ano, 5º e 6º anos. A leitura foi avaliada por um júri composto por um elemento da Direção, um professor de Línguas e outro de Ciências. No dia 8, participaram os alunos de 7º e 8º anos.

Os alunos escolheram uma obra, de entre uma lista fornecida pelos professores de Línguas, e que teve em conta as obras aconselhadas pelo PNL, e afixada na Biblioteca, tendo preparado a sua leitura em casa. No concurso, leram um excerto da obra por eles selecionada.

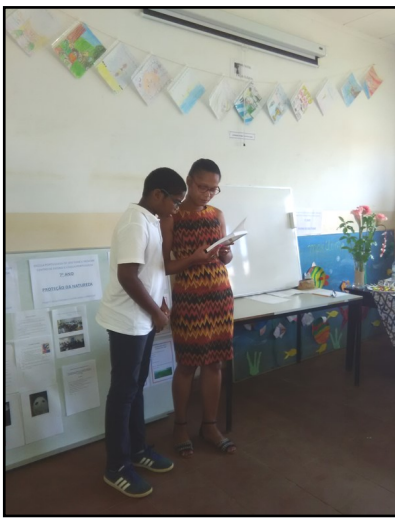
A leitura foi avaliada a nível da articulação, pontuação, ritmo e intensidade.

De cada ano foi selecionado o aluno com leitura mais expressiva.

A participação dos alunos e dos Encarregados de Educação foi motivadora e revigorante. Ambos excederam as expectativas, os primeiros no carinho que puseram na preparação das leituras e das dramatizações, e os segundos no interesse que demonstraram em participar com os seus educandos em atividades promovidas pela escola. Igualmente motivadores foram os elogios recebidos pelos Encarregados de Educação por esta iniciativa.

Margarida Pinto, professora de Português







Com o início do 2º período retomaram-se os projetos iniciados no período anterior. Um deles foi o Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC).

A flexibilidade curricular pretende valorizar as artes, o desporto, a ciência, o trabalho experimental, as tecnologias de comunicação e informação, bem como a integração das componentes de natureza regional e local. Assim, cada ano escolar, 5º, 7º e 10º, avançaram com os propósitos que tinham decidido executar.

O 5º ano achou por bem dramatizar uma das lendas do país, a Lenda de Cantagalo. Em atividades transdisciplinares foram transformando o texto narrativo em dramático e ainda procederam à tradução da lenda para a língua inglesa.

Já o 7º ano escolheu como projeto a desenvolver a “Proteção da Natureza”. Além de outras atividades elaboraram um texto dramático de raiz, leram-no e iniciaram já os ensaios para uma apresentação em breve.

Quanto ao 10º ano, num ideal mais ambicioso, no âmbito do Plano Nacional de Cinema, desenvolvem atividades teóricas e práticas sobre o estado natural da ilha de São Tomé. Problemas, desafios e estratégias para uma alteração de comportamento sobretudo humano são os temas que os alunos trabalham empenhadamente.

Já se avançou bastante neste sonho mas ainda há outro tanto para avançar. O 3º período apresentará as conclusões.

Rosa Alves,  
professora de Português

**5º ANO**



## Desfile de Carnaval da EPSTP

Após o grande sucesso do desfile de Carnaval da Escola Portuguesa no ano passado, uma boa parte da nossa comunidade educativa depositou grandes expectativas e confiança na Associação de Estudantes e nos professores envolvidos, para que pudéssemos repetir o feito.

No passado dia 9 de fevereiro, pelas 9 horas, o Carnaval da EPSTP consistiu numa marcha por ruas da nossa cidade, onde alunos, professores, funcionários, encarregados de educação e demais puderam participar, cantando e dançando com o intuito de manter vivo o espírito carnavalesco. Relativamente aos disfarces, cada turma escolheu um tema juntamente com os seus respetivos diretores de turma. Houve jardineiros e flores, safú e cacau, polícias e ladrões, góticos e futebolistas *zombie*...até os deuses desceram do monte Olimpo e acompanharam os mortais nesta festa, tal foi a animação.

Para que a festa tivesse mais força e mais vida, a Associação de Estudantes contou com o apoio de algumas empresas como a CST, a GlobalTec e a Rosema. Assim foram garantidos o equipamento de som, o gerador, a carrinha acompanhada pelo motorista, entre outras ajudas.

Assim foi o nosso carnaval e, acima de tudo, os alunos divertiram-se!

Márcio Monteiro  
12º CT







## Valentine's Day

The second edition of the Valentine's Day activity occurred from 6<sup>th</sup> to 16<sup>th</sup> of February, being developed by the English teachers and having the participation of the every English class from the 1<sup>st</sup> to the 11<sup>th</sup> grade.

The activity consisted on the writing of compliment cards and the exchange of those cards between the several grades. The teachers worked on affections, songs related to the theme and pun sentences, a play on words, to express compliments on this special day.

The swaps occurred in the English lessons, and exceptionally, on the 16<sup>th</sup> of February, the following classes: 6<sup>o</sup> B, 10<sup>o</sup> LH and 10<sup>o</sup> CSE went to the primary school to exchange the cards with our younger students from 1<sup>st</sup> and 2<sup>nd</sup> grades. In the students' opinion, they were fun days, where little ones and bigger ones distributed joy and affections.

Here are some moments of the activity:





## O PODER DA POESIA

No dia 21 de março, dia mundial da poesia, a Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe convidou o poeta Francisco Costa Alegre e a poetisa Alexandra Santos, também professora da escola, para falarem com os alunos sobre poesia. As turmas do 9º, 10º e 12º anos estiveram presentes na biblioteca, onde decorreu a palestra que começou pelas 11 horas.

Durante a sessão, que durou cerca de uma hora, os convidados iniciaram uma discussão acerca da definição de poesia e o que esta representa na sociedade atual. Falaram um pouco sobre o seu percurso literário e permitiram que os alunos fizessem questões sobre as suas obras e o processo de construção literária. Para além disso, houve igualmente um momento de leitura de textos poéticos por parte dos dois autores.

A palestra decorreu em forma de diálogo entre os dois poetas e os alunos envolvidos nesta áurea poética demonstraram-se receptivos, curiosos e motivados para a leitura e escrita.

Alexandra Santos,  
Professora de Inglês

## AS PÁGINAS

Vire as páginas para o novo capítulo,  
Onde quem já fez agora conta histórias.  
Olhe bem, veja as lutas e belas vitórias  
Não tenha medo do fim, o oculto.

Páginas. Escreva um poema, uma poesia  
Encha os parágrafos de versos em prosa.  
Ponha palavras perfumadas de rosas.  
Demonstre: tristeza, saudade, alegria...

Ponha muitas anedotas nessas páginas  
Versos com piadas, textos engraçados  
Ou uma triste história de soldados  
Ou um suspense recheado de mistérios e ação.

Encha as páginas com o que lhe vier à mente  
Ou simplesmente invente.

Imna Silva, 8º B



SÁBADO  
Dia 03 de Março

JOGOS INTER ESCOLAS

CAMPOS DE JOGOS DA ESCOLA PORTUGUESA

APOIA A TUA ESCOLA



*Corpo parado pensamento condenado.*



*O desporto tem o poder de superar velhas divisões e criar o laço de aspirações comuns.*

Nelson Mandela



Vários campos. Várias equipas

Várias modalidades.

Um só vencedor!

**CLASSIFICAÇÃO GERAL**

Lugar	Equipa	Pontos
1	Escola Portuguesa	33
2	Escola Liceu Nacional	33
3	Escola Patrice Lumumba	18
4	Escola Maria Manuela Margarido	3



SÁBADO  
Dia 10 de Março

JOGOS INTER ESCOLAS

CAMPOS DE JOGOS DA ESCOLA PORTUGUESA

APOIA A TUA ESCOLA



## **Rally Paper e almoço de Páscoa**

A promessa tinha ficado e foi cumprida. No passado dia 10 de março, realizou-se o 2º rally paper seguido de almoço de Páscoa, promovido pela direção da EPSTP-CELP.

Com a participação de professores e funcionários e com a garantia de bons momentos de convívio, reuniram-se os participantes no Café Passante. Entre um café e dois dedos de conversa foram formadas as equipas e transmitidas as informações necessárias. O objetivo da atividade passava por descobrir o local onde iria ser realizado o almoço.

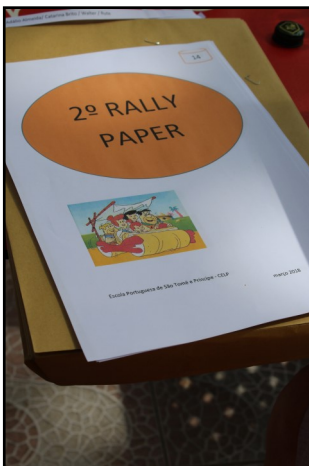
Por mais que percorramos as ilhas maravilhosas existem sempre locais desconhecidos e que valem a pena conhecer. O trajeto escolhido permitiu a descoberta de novos lugares e realidades desconhecidos da maioria dos participantes.

Chegados ao local de almoço, o ambiente ficou marcado pelo convívio e boa disposição.

Após o almoço, foi dada continuidade à atividade do “amigo secreto”, iniciada no jantar de natal. Num momento de grande descontração e diversão, professores e funcionários receberam prendas dos respetivos amigos secretos.

A importância de momentos como este, onde os colegas de trabalho podem relacionar-se num contexto diferente, promovendo a amizade e a ajuda mútua ficou demonstrada com a promessa de novas atividades no futuro.

Luís Araújo,  
Professor de História







CAMPO DE MILHO - SÃO  
TOMÉ

CAIXA POSTAL 636

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

TEL. (+239) 222 11 94

Email: [epstpsec@gmail.com](mailto:epstpsec@gmail.com)

